

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ATIVO					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.812	10.705	3.856	10.890
Títulos e valores mobiliários	5	1.382	1.342	1.382	1.342
Instrumentos financeiros derivativos	21	296	-	296	-
Contas a receber de clientes	6	32.592	34.147	32.592	34.147
Estoques	7	70.723	63.185	70.901	63.362
Impostos a recuperar	8	2.497	3.721	2.499	3.721
Partes relacionadas	17	294	-	279	-
Outros ativos	9	1.061	1.954	1.119	2.009
Total do ativo circulante		112.657	115.054	112.924	115.471
Ativos de operações descontinuadas	30	-	-	7	7
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo:					
Impostos a recuperar	8	7.612	6.579	7.612	6.579
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	1.085	687	1.085	684
Depósitos judiciais	20	677	656	677	656
Direito de uso – IFRS 16	22	560	-	560	-
Títulos e valores mobiliários	5	1.967	2.034	1.967	2.034
Total do realizável a longo prazo		11.901	9.956	11.901	9.953
Investimentos	10	4.041	4.191	309	302
Propriedade para investimentos	11	900	900	3.900	3.900
Imobilizado	12	92.026	93.399	92.494	93.873
Intangível	13	1.286	1.198	1.286	1.198
Total do ativo não circulante		110.154	109.644	109.890	109.226
Total do ativo		222.811	224.698	222.821	224.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo circulante					
Fornecedores	14	12.342	14.351	12.342	14.351
Salários e contribuições sociais		979	1.173	979	1.173
Instrumentos financeiros derivativos	21	317	292	317	292
Empréstimos e financiamentos	16	28.522	25.247	28.522	25.247
Dividendos e juros sobre capital próprio		2	2	2	2
Obrigações tributárias	18	724	338	728	338
Provisões diversas	19	4.617	4.401	4.617	4.401
Partes relacionadas	17	1.130	310	1.130	310
Passivo Arrendamento IFRS 16	22	294	-	294	-
Outros passivos		4.384	3.486	4.384	3.486
Total do passivo circulante		53.311	49.600	53.315	49.600
Passivos de operações descontinuadas	30(a)	-	-	1.452	1.452
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	28.901	28.656	28.901	28.656
Obrigações tributárias	18	785	797	785	797
Provisões para riscos	20	5.031	5.215	5.031	5.215
Provisões diversas	19	2.930	2.926	2.930	2.926
Partes relacionadas	17	213	254	213	254
Passivo Arrendamento IFRS 16	22	271	-	271	-
Outros passivos		5.167	5.695	5.167	5.695
Total do passivo não circulante		43.298	43.543	43.298	43.543
Patrimônio líquido	23				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		16.994	17.316	16.994	17.316
Reservas de lucros		40.950	40.950	40.950	40.950
Prejuízos acumulados		(5.031)	-	(5.031)	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		126.202	131.555	126.202	131.555
Participação dos não controladores		-	-	(1.446)	(1.446)
Total do patrimônio líquido		126.202	131.555	124.756	130.109
Total do passivo e patrimônio líquido		222.811	224.698	222.821	224.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e de 31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita líquida	24	37.738	38.720	37.739	38.720
Custos das vendas	25	(31.838)	(35.516)	(31.838)	(35.516)
Lucro bruto		5.900	3.204	5.901	3.204
Despesas com vendas	25	(4.823)	(5.531)	(4.823)	(5.531)
Despesas administrativas	25	(3.867)	(4.015)	(3.882)	(4.024)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(2.376)	1.987	(2.376)	1.985
Prejuízo operacional		(5.166)	(4.355)	(5.180)	(4.366)
Receita financeira		4.809	5.912	4.818	5.941
Despesa financeira		(5.384)	(4.857)	(5.385)	(4.858)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	27	(575)	1.055	(567)	1.083
Resultado de equivalência patrimonial		(9)	(14)	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(5.750)	(3.314)	(5.747)	(3.283)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15(b)	166	158	160	151
Imposto de renda e contribuição social diferido	15(b)	231	982	234	982
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das operações continuadas		(5.353)	(2.174)	(5.353)	(2.150)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	30(a)	-	-	-	(46)
Prejuízo do exercício		(5.353)	(2.174)	(5.353)	(2.196)
Prejuízo do exercício atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	29	(5.353)	(2.174)	(5.353)	(2.174)
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	-	(22)
Prejuízo do exercício		(5.353)	(2.174)	(5.353)	(2.196)
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		(36,84)	(14,96)		
Resultado por ação ordinária		(36,84)	(14,96)		
Resultado por ação preferencial		(36,84)	(14,96)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(5.353)	(2.174)	(5.353)	(2.196)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	<u>(5.353)</u>	<u>(2.174)</u>	<u>(5.353)</u>	<u>(2.196)</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas não controladores			0	(22)
Acionistas controladores			(5.353)	(2.174)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção	Reserva para Incentivos Fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados				
Em 1º de janeiro de 2018	73.289	6.606	37.127	-	-	18.544	135.566	(1.421)	134.145
Dividendos não reclamados			12				12		12
Realização do custo atribuído					306	(306)	-		-
Prejuízo do exercício					(2.174)		(2.174)	(22)	(2.196)
Absorção do prejuízo							-		-
Em 31 de março de 2018	<u>73.289</u>	<u>6.606</u>	<u>37.139</u>	<u>-</u>	<u>(1.868)</u>	<u>18.238</u>	<u>133.404</u>	<u>(1.443)</u>	<u>131.961</u>
Em 1º de janeiro de 2019	73.289	6.606	21.978	12.366	-	17.316	131.555	(1.446)	130.109
Realização do custo atribuído					322	(322)			
Prejuízo do exercício					(5.353)		(5.353)		(5.353)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>73.289</u>	<u>6.606</u>	<u>21.978</u>	<u>12.366</u>	<u>(5.031)</u>	<u>16.994</u>	<u>126.202</u>	<u>(1.446)</u>	<u>124.756</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes da tributação sobre o lucro		(5.750)	(3.314)	(5.747)	(3.283)
Resultado de operações descontinuadas					(46)
Depreciação	12	1.504	1.505	1.510	1.510
Amortização de ativos intangíveis	13	64	76	64	76
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	(224)	(604)	(224)	(604)
Atualização contingências	20	40	313	40	313
Despesas financeiras líquidas não realizadas	16	1.723	1.371	1.723	1.371
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	9	14	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	12 e 13	131	56	131	56
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	72	(298)	72	(298)
Outros		982	(60)	982	(60)
Aumento/diminuição de ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	1.302	(958)	1.302	(958)
Estoque	7	(8.332)	1.135	(8.333)	1.136
Impostos a recuperar	8	190	(1.372)	189	(1.379)
Depósitos judiciais	20	(21)	(35)	(21)	(35)
Partes relacionadas	17	(282)	2.382	(282)	2.382
Outros ativos	9	22	622	27	621
Aumento/diminuição de passivos operacionais					
Fornecedores	14	(1.143)	4.136	(1.143)	4.134
Obrigações tributárias	18	374	305	378	305
Provisões para contingências	20	-	84	-	84
Partes relacionadas	17	(91)	(913)	(91)	(913)
Outros passivos		986	348	986	347
Passivos de operações descontinuadas	30				22
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais					
		(8.444)	4.793	(8.437)	4.781
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
Pagamento de juros sobre empréstimos	16	(772)	(1.316)	(772)	(1.316)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos - juros	21	-	(118)	-	(118)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(3)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	5	27	(122)	27	(122)
Aquisições de investimento	10(c)	-	-	(7)	-
Recebimento de dividendos	10(c)	141	-	-	-
Aquisições de imobilizado	12	(171)	(241)	(171)	(241)
Aquisição de intangível	13	(243)	(40)	(243)	(40)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento					
Empréstimos tomados	16	10.028	5.979	10.028	5.979
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(7.459)	(6.206)	(7.459)	(6.206)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento					
		2.569	(227)	2.569	(227)
Redução em caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4	10.705	24.768	10.890	25.002
Caixa e Bancos - moeda nacional	4	2.774	446	2.808	481
Caixa e Bancos - moeda estrangeira	4	370	10.575	370	10.575
Aplicações Financeiras	4	667	16.255	677	16.439
Caixa e equivalentes de caixa conforme apresentado previamente		3.811	27.276	3.855	27.495
Efeito de variações nas taxas de câmbio		1	221	1	221
Caixa e equivalente de caixa ajustados no fim do período	4	3.812	27.497	3.856	27.716
Redução em caixa e equivalente de caixa					
		(6.893)	2.729	(7.034)	2.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas					
Receita bruta deduzida de ajuste a valor presente cliente		46.848	48.428	46.850	48.428
Outras receitas	26	224	2.388	224	2.388
Descontos, abatimentos e devoluções	24	(862)	(1.694)	(862)	(1.694)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6b	71	298	71	298
		<u>46.281</u>	<u>49.420</u>	<u>46.283</u>	<u>49.420</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos					
		(22.801)	(22.196)	(22.807)	(22.229)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(10.972)	(12.539)	(10.972)	(12.539)
Perda/Recuperação de valores ativos		794	233	794	233
Valor adicionado bruto		13.302	14.918	13.298	14885
Depreciação, amortização	12 e 13	(1.568)	(1.581)	(1.574)	(1.586)
Valor adicionado líquido gerado		<u>11.734</u>	<u>13.337</u>	<u>11.724</u>	<u>13.299</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10(c)	(9)	(14)	-	-
Receitas financeiras	27	4.809	5.912	4.818	5.941
Valor adicionado total a distribuir		<u><u>16.534</u></u>	<u><u>19.235</u></u>	<u><u>16.542</u></u>	<u><u>19.240</u></u>
Pessoal					
Remuneração direta		11.090	10.240	11.090	10.240
Benefícios		1.495	1.795	1.495	1.795
FGTS		712	735	712	735
Federais		2.833	3.637	2.839	3.641
Estaduais		7	4	7	4
Municipais		311	42	312	42
Juros	27	5.384	4.857	5.385	4.858
Aluguéis		55	99	55	99
Lucros retidos/Prejuízo do período		(5.353)	(2.174)	(5.353)	(2.174)
Distribuição do valor adicionado		<u><u>16.534</u></u>	<u><u>19.235</u></u>	<u><u>16.542</u></u>	<u><u>19.240</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis Intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019 (Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias-primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2019.

2. Apresentação informações contábeis e as principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- a) As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), identificadas como “ Individual”;
- b) As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a norma internacional IAS 1 – “Presentation of Financial Statements” emitida pelo IASB (“IFRS”), identificadas como “Consolidado”; e
- c) A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de preparação

As informações contábeis trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

Estas Informações Trimestrais (ITRs) foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais em 31 de dezembro de 2018. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas aprovadas pelo Conselho de Administração e emitidas em 28 de fevereiro de 2019, e divulgadas em 29 de março de 2019.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações contábeis intermediárias separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na Nota nº 2.1 (c), das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

(a) Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	31/03/2019	31/12/2018
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de Companhia controlada.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas.

(c) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) – Operações com Arrendamento Mercantil) A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os impactos foram analisados e o efeito encontra-se registrado e divulgado na Nota 22 – Direito de Uso – IFRS 16.

Resultado do primeiro trimestre de 2019



4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos - moeda nacional	2.774	1.064	2.808	1.099
Caixa e bancos - moeda estrangeira	371	3.568	371	3.568
Aplicações financeiras	667	6.073	677	6.223
	3.812	10.705	3.856	10.890

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em certificado de depósito bancário e fundos de renda fixa com remuneração média de 96,99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2019. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª linha, classificada pelas principais agências de *rating*.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários	3.349	3.376
Circulante	1.382	1.342
Não circulante	1.967	2.034

Referem-se substancialmente a certificado de depósito bancário, títulos de capitalização e fundos de renda fixa remunerados à taxa média de 94,55% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Existem aplicações financeiras dadas em garantia à empréstimos (FGPP, cédula de crédito de exportação e cédula de crédito bancário) no montante de R\$ 1.083 em 31 de março de 2019 (em dezembro de 2018 R\$ 1.279).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Mercado interno	32.189	30.611
Mercado externo	6.212	9.090
	38.401	39.701
Ajuste a valor presente (a)	(966)	(782)
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (b)	(4.843)	(4.772)
	32.592	34.147

Resultado do primeiro trimestre de 2019



Os valores a receber por vencimento estão detalhados na tabela a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Duplicatas a vencer	32.090	37.157
Duplicatas vencidas		
De 01 a 30 dias	806	1.359
De 31 a 60 dias	335	464
De 61 a 90 dias	152	93
Acima de 90 dias	5.018	628
	38.401	39.701

(a) O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 75 dias. Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2% ao mês, para vendas com prazo menor ou igual a 60 dias, e 2,2% ao mês para vendas com prazo maior que 60 dias. Para o mercado externo foi utilizada a taxa de 0,368% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo;

(b) Movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	4.772	153	(82)	4.843
	4.772	153	(82)	4.843

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia gerencialmente em títulos vencidos há mais de 90 dias.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	29.405	29.965	29.582	30.142
Produtos em processamento	24.661	21.498	24.661	21.498
Matérias-primas	16.745	11.380	16.745	11.380
Almoxarifado	4.510	4.146	4.511	4.146
	75.321	66.989	75.499	67.166
Perda estimada de estoque	(4.598)	(3.804)	(4.598)	(3.804)
	70.723	63.185	70.901	63.362

(a) Movimentação da perda estimada de estoque:

	Controladora e consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019
Perda estimada de estoque	3.804	7.264	(6.470)	4.598
	3.804	7.264	(6.470)	4.598

Resultado do primeiro trimestre de 2019



8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IR/CS a recuperar	423	397	425	397
IR/CS parcelamento Paex	2.289	2.272	2.289	2.272
ICMS	5.328	5.524	5.328	5.524
PIS	107	114	107	114
COFINS	543	582	543	582
INSS (i)	1.139	1.129	1.139	1.129
Outros impostos	280	282	280	282
	10.109	10.300	10.111	10.300
Circulante	2.497	3.721	2.499	3.721
Não circulante	7.612	6.579	7.612	6.579

(i) Refere-se à ação de indébito tributário de INSS sobre faturas de cooperativas.

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Adiantamento a despachantes aduaneiros	265	245	265	244
Despesas antecipadas	403	258	403	259
Adiantamento a funcionários	240	1.386	240	1.386
Outros	153	65	211	120
	1.061	1.954	1.119	2.009

10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Avaliados ao custo	129	130	309	302
Avaliados pela equivalência patrimonial	3.912	4.061	-	-
	4.041	4.191	309	302

(a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade as quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	31/03/2019	31/12/2018
Quotas possuídas - Domínio Imobiliária	4.165.617	4.165.617
Patrimônio líquido	3.912	4.062
Lucro líquido (prejuízo) do período	(9)	(60)
% de participação	99,98	99,98
Domínio Imobiliária	31/03/2019	31/12/2018
Ativo	5.437	5.571
Passivo	1.525	1.509
Patrimônio líquido	3.912	4.062
Receita líquida	1	4
Lucro líquido (prejuízo) do período	(9)	(60)

(b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. constituiu desde exercício de 2011 participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: **(i)** dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; **(ii)** desalinhamento estratégico; **(iii)** ausência de plano de negócios; **(iv)** utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; **(v)** vício formal de sua constituição. Atualmente estão sendo tomadas providências pela nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	31/03/2019	31/12/2018
Quotas possuídas - Caporena	5.100	5.100
Patrimônio líquido	(2.952)	(2.952)
Prejuízo no período	-	(50)
% de participação	51	51

(c) Movimentação dos investimentos

	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	4.191	4.223
Resultado de equivalência patrimonial	(9)	(60)
Dividendos recebido da controlada	(141)	-
Integralização de capital por distribuição de sobras	-	28
Saldo final	4.041	4.191

11. Propriedade para investimento

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Imóveis (b)	900	900
	900	900

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	900	900
	3.900	3.900

(a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda., localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 3.000;

Resultado do primeiro trimestre de 2019



- (b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do art. 27, parágrafo 6º da Lei nº 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrada via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$ 11 (R\$ 10 em 31 de março de 2018).
O seu valor justo em 31 de março de 2019 é de R\$ 900 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 900).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que o valor contábil apresentado está próximo do valor justo.

12. Imobilizado

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	42.196	(20.023)	22.173	42.003	(19.531)	22.472
Máquinas e equipamentos	174.751	(125.668)	49.083	174.465	(125.373)	49.092
Instalações	23.455	(10.450)	13.005	23.307	(10.282)	13.025
Móveis e utensílios	10.440	(8.969)	1.471	10.288	(8.853)	1.435
Veículos	2.438	(2.206)	232	2.436	(2.187)	249
Reflorestamento	23	(3)	20	23	(3)	20
Imobilizado em formação	908	-	908	1.972	-	1.972
	259.345	(167.319)	92.026	259.628	(166.229)	93.399

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	42.720	(20.079)	22.641	42.527	(19.582)	22.945
Máquinas e equipamentos	174.751	(125.668)	49.083	174.465	(125.373)	49.092
Instalações	23.455	(10.450)	13.005	23.307	(10.282)	13.025
Móveis e utensílios	10.440	(8.969)	1.471	10.288	(8.853)	1.435
Veículos	2.438	(2.206)	232	2.436	(2.186)	250
Reflorestamento	23	(3)	20	23	(3)	20
Imobilizado em formação	908	-	908	1.972	-	1.972
	259.869	(167.375)	92.494	260.152	(166.279)	93.873

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

	Controladora					31/03/2019
	31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	22.472	-	(492)	-	193	22.173
Máquinas e equipamentos	49.092	6	(701)	(9)	695	49.083
Instalações	13.025	-	(175)	(26)	181	13.005
Móveis e utensílios	1.435	136	(118)	(5)	23	1.471
Veículos	249	-	(18)	-	1	232
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.972	29	-	-	(1.093)	908

Resultado do primeiro trimestre de 2019



	93.399	171	(1.504)	(40)	-	92.026
Consolidado						
	31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	31/03/2019
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	22.946	-	(498)	-	193	22.641
Máquinas e equipamentos	49.092	6	(701)	(9)	695	49.083
Instalações	13.025	-	(175)	(26)	181	13.005
Móveis e utensílios	1.435	136	(118)	(5)	23	1.471
Veículos	249	-	(18)	-	1	232
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.972	29	-	-	(1.093)	908
	93.873	171	(1.510)	(40)	-	92.494

Controladora						
	31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	31/03/2018
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.110	-	(492)	-	34	23.652
Máquinas e equipamentos	51.503	16	(666)	-	13	50.866
Instalações	13.202	-	(174)	-	385	13.413
Móveis e utensílios	1.801	26	(144)	(3)	-	1.680
Veículos	360	-	(29)	-	-	331
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.302	199	-	(23)	(432)	1.046
	97.432	241	(1.505)	(26)	-	96.142

Consolidado						
	31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	31/03/2018
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.604	-	(497)	-	34	24.141
Máquinas e equipamentos	51.503	16	(666)	-	13	50.866
Instalações	13.202	-	(174)	-	385	13.413
Móveis e utensílios	1.801	26	(144)	(3)	-	1.680
Veículos	360	-	(29)	-	-	331
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.302	199	-	(23)	(432)	1.046
	97.926	241	(1.510)	(26)	-	96.631

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia, através de seu corpo técnico, efetuou análise para identificar a eventual existência de indicadores de *impairment* e efetuou a revisão da vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não há indicação sobre existência de *impairment*, bem como não foi identificada a necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui R\$ 2.588 de terrenos e R\$ 12.951 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

Em 01 de janeiro de 1998 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia adotou o custo atribuído ao ativo imobilizado, os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por empresa especializada com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. O saldo remanescente do valor justo em 31 de março de 2019 é de R\$17.698 (em 31 de dezembro de 2018: R\$18.020). A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio líquido, no grupo de "Ajuste de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

Resultado do primeiro trimestre de 2019



13. Intangível

	Controladora e consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	9.810	(9.255)	555	9.696	(9.191)	505
Intangível em formação	731	-	731	693	-	693
	10.541	(9.255)	1.286	10.389	(9.191)	1.198

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

	(%)- Taxa de amortização	Controladora e consolidado					31/03/2019
		31/12/2018	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	
Software	20	505	114	(64)	-	555	
Intangível em formação	-	693	129	-	(91)	731	
		1.198	243	(64)	(91)	1.286	

	(%)- Taxa de amortização	Controladora e consolidado					31/03/2018
		31/12/2017	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	
Software	20	841	23	(76)	(1)	787	
Intangível em formação	-	321	17	-	(29)	309	
		1.162	40	(76)	(30)	1.096	

O intangível da Companhia está composto por softwares e gastos necessários à sua implantação.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	12.161	14.189	12.161	14.189
Fornecedores internacionais	331	316	331	316
	12.492	14.505	12.492	14.505
Ajuste a valor presente	(150)	(154)	(150)	(154)
	12.342	14.351	12.342	14.351

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 43 dias.

O ajuste a valor presente é calculado utilizando o vencimento efetivo dos títulos, sendo descontado à taxa de 1,09% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

(a) Composição dos tributos diferidos

Ativos fiscais diferidos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Provisão para contingências	498	594	498	594
Provisão para perdas esperadas/estimadas nos ativos	3.294	2.986	3.294	2.986
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa - CSLL	13.641	13.641	13.641	13.641
Outras	1.852	1.921	1.852	1.921
	19.285	19.142	19.285	19.142
Passivos fiscais diferidos				
Avaliação valor justo	4.252	4.347	4.252	4.347
Custo atribuído - outros	4.865	4.936	4.865	4.936
Diferença de depreciação fiscal - contábil (i)	9.064	9.153	9.064	9.153
Outras	19	19	19	22
	18.200	18.455	18.200	18.458
Efeito líquido ativos fiscais diferidos	1.085	687	1.085	684

- (i) Refere-se a IRPJ e CSLL diferidos sobre a diferença entre os encargos de depreciação calculados com base nas taxas previstas em atos normativos da Receita Federal do Brasil (RFB) e aqueles apurados no resultado contábil.

(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.750)	(3.314)	(5.747)	(3.283)
IRPJ/CSLL apurados com base nas alíquotas nominais - 34%	1.955	1.127	1.954	1.116
Equivalência patrimonial	(3)	(5)	-	-
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	-	(20)	-	(20)
Outras doações	-	(10)	-	(10)
Outros	(1.555)	48	(1.560)	47
IRPJ e CSLL no resultado do exercício - corrente	166	158	160	151
IRPJ e CSLL no resultado do exercício - diferido	231	982	234	982

Resultado do primeiro trimestre de 2019



16. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Controladora e consolidado			
		Taxa de juros (ao ano)	Venc.	31/03/2019	31/12/2018
CCE/NCE	USD	4,6% a 5,29%	2019	3.334	3.260
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 4,65% a 5,75%	2019	835	7.616
CCE DOLAR	USD	CDI + juros de 4,55% (*)	2019	5.042	4.894
CCE	R\$	159% de CDI	2022	6.445	5.005
CCE DOLAR	USD	4,95%	2021	6.298	-
FGPP	R\$	9,02% a 11,25%	2019	6.771	4.297
BNDES FINAME	R\$	TJLP + 5,4%	2027	532	535
BNDES FINAME	R\$	3,5% a 6%	2021	1.378	1.514
PPE	USD	7,10%	2022	10.512	10.076
Operação Desconto de Duplicatas	R\$	20,27%	2019	108	401
CCB	R\$	Selic + juros de 4,5% a 4,75%	2021	3.723	4.171
CCB	R\$	CDI + juros de 5% a 5,12%	2022	12.445	12.134
Total geral				57.423	53.903
Circulante				28.522	25.247
Não circulante				28.901	28.656

(*) Operação atrelada a contrato de Swap para troca da variação do dólar somado aos encargos contratuais (mencionados na tabela acima) por taxa fixa de 4,652394% a.a. e 4,95 a.a.

A Companhia não possui contratos de empréstimo com cláusulas restritivas.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
2020	13.060	14.159
2021	10.214	9.086
2022	5.132	5.113
2023	65	65
2024 e demais anos	430	233
	28.901	28.656

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos, apresentados a seguir ao seu valor de mercado, conforme laudos preparados pelas próprias instituições financeiras:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Hipoteca de imóveis	17.027	17.060
Alienação fiduciária de imóveis	8.810	9.406
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	14.393	13.885
Estoques	4.958	5.603
Imobilizado	3.580	3.934
Aplicação financeira	1.083	1.279
	49.851	51.167

Resultado do primeiro trimestre de 2019



A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

	31/12/2018	Adições	Pagamento de principal	Controladora e Consolidado			31/03/2019
				Despesa de juros	Pagamento de juros	Varição cambial	
BNDES FINAME	1.514	0	(136)	12	(12)	0	1.378
BNDES FINAME (TJLP)	535	0	0	11	(14)	0	532
CCB CDI	12.134	1.540	(1.232)	351	(348)	0	12.445
CCB SELIC	4.171	0	(456)	103	(95)	0	3.723
CCE	0	6.000	0	26	0	272	6.298
CCE CDI	6.516	0	(67)	164	(168)	0	6.445
CCE DOLAR	4.894	0	0	90	0	58	5.042
CCE/NCE CDI	5.969	0	(5.125)	116	(125)	0	835
CCE/NCE DOLAR	3.260	0	0	35	0	39	3.334
Duplicatas	401	150	(443)	0	0	0	108
FGPP	4.297	2.338	0	145	(9)	0	6.771
PPE	10.212	0	0	174	0	126	10.512
Total geral	53.903	10.028	(7.459)	1.227	(771)	495	57.423

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da Administração.

	Moeda	Controladora		Consolidado		
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	
Ativo circulante						
Partes relacionadas:						
B&C Comércio de Tecidos Assessórios e Art. Confec. Ltda.	(a)	Real	10	-	10	-
Catexil Comercio e Representações Têxteis Ltda.	(a)	Real	24	-	24	-
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(a)	Real	245	-	245	-
Dominio imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda.	(e)	Real	15	-	-	-
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(a)	Real	172	172	-	-
(-) Caporena Comércio de Camisas Ltda - PCLD	(a)	Real	(172)	(172)	-	-
			294	-	279	-
Passivo circulante						
Partes relacionadas:						
1001 Ind. De Artefatos de Borracha Ltda.	(d)	Real	3	5	3	5
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	108	134	108	134
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	78	75	78	75
Energisa S/A	(b)	Real	871	2	871	2
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	70	94	70	94
			1.130	310	1.130	310
Não circulante						
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	65	76	65	76
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	104	126	104	126
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	44	52	44	52
			213	254	213	254

Resultado do primeiro trimestre de 2019



	Moeda	Controladora		Consolidado		
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	
Resultado operacional						
Partes relacionadas						
1001 Ind. De Artefatos de Borracha Ltda.	(d)	Real	(3)	(34)	(3)	(34)
B&C Com. Tecidos Assess. e Art. Confec. Ltda.	(a)	Real	42	132	42	132
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	(77)	(116)	(77)	(116)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(a)	Real	44	83	44	83
Catexil Comercio e Representações Têxteis Ltda.	(a)	Real	24	95	24	95
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	-	(2)	-	(2)
Energisa S/A	(b)	Real	(2.305)	(1.360)	(2.305)	(1.360)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	(c)	Real	-	(65)	-	(65)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(g)	Real	(23)	-	(23)	-
Multisom Radio Cataguases Ltda.	(f)	Real	(2)	(2)	2	(2)
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(a)	Real	501	269	501	269
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	(40)	(46)	(40)	(46)

- (a) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes “decisão”, considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para facção de seus produtos, 1,5% para clientes “compra”, considerados aqueles que prestam serviço de facção aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes e verba indenizatória devida em razão da rescisão da representação comercial;
- (b) Refere-se à distribuição de energia elétrica suportado por contrato;
- (c) Refere-se a depósito caução efetuado como garantia ao contrato de compra de energia elétrica, aplicado pela Energisa com rendimentos incorporados ao saldo. O valor retido em garantia foi liberado em janeiro de 2018 em função de troca do fornecedor de energia;
- (d) Refere-se a prestação de serviços de conserto;
- (e) Saldo de dividendos a receber de controlada suportado por ata;
- (f) Refere-se a serviços de divulgação publicitária;
- (g) Refere-se a valores do acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL	-	-	4	0
Contrib. Previd. s/ receita	346	156	346	156
ICMS	38	56	38	56
PIS	9	-	9	-
COFINS	70	19	70	19
CIDE s/ remessas externas	7	6	7	6
Outros tributos a recolher	168	17	168	17
IRPJ/CSLL	248	253	248	253
PIS	11	11	11	11
INSS	444	448	444	448
Outros	168	169	168	169
	1.509	1.135	1.513	1.135
Circulante:	724	338	728	338
Não circulante	785	797	785	797

Resultado do primeiro trimestre de 2019



As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
2019	80	79
2020	80	79
2021	80	79
2022	80	79
2023 e demais anos	465	481
	785	797

19. Provisões diversas

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Provisões com pessoal	3.380	2.986
Provisão prêmio aposentadoria	2.930	2.926
Comissões a agentes mercado externo	493	616
Comissões a representantes mercado interno	483	481
Provisão indenização representantes mercado interno	154	100
Provisão indenização representantes mercado externo	107	218
	7.547	7.327
Circulante	4.617	4.401
Não circulante	2.930	2.926

(a) Benefícios pós-emprego

A avaliação atuarial referente à mensuração do compromisso atribuído à Companhia Industrial Cataguases, está relacionado a provisão para prêmio aposentadoria, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 33 R1, aprovado pela Deliberação CVM nº 695/2012, que trata da contabilização de Benefícios a Empregados.

Composição e movimentação dos saldos do plano de benefício definido

Conciliação da obrigação de benefício definido	31/03/2019	31/12/2018
Obrigação de benefício definido no início do ano	2.926	3.035
Custo do serviço corrente (parte patronal)	23	84
Custo dos juros	46	209
Benefícios pagos	(65)	(347)
(Ganho) perda atuarial - remensurações devido a	-	(55)
Mudanças de premissas demográficas e econômicas	-	85
Mudanças de premissas financeiras	-	38
Ajustes de experiência	-	(177)
Obrigação de benefício definido no final do ano	2.930	2.926

Resultado do primeiro trimestre de 2019



Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	31/03/2019	31/12/2018
Contribuições do empregador	65	347
Benefícios pagos	(65)	(347)
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	31/03/2019	31/12/2018
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício		
Custo do serviço corrente (parte patronal)	23	84
Custo líquido dos juros	46	209
Custo do benefício pós-emprego no período	69	293
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	4.015	4.015
Perdas (ganhos) atuariais	-	-
Custo total reconhecido em ORA	4.015	4.015
Montantes reconhecidos no balanço	31/03/2019	31/12/2018
Valor presente das obrigações não fundeadas	(2.930)	(2.926)
(Passivo) ativo líquido inicial	(2.930)	(2.926)
(Passivo) ativo líquido reconhecido	(2.930)	(2.926)
Conciliação do ativo (passivo) líquido	31/03/2019	31/12/2018
Ativo (passivo) líquido no início do ano	(2.926)	(3.035)
Custo líquido no período	(69)	(293)
Ganhos (perdas) atuariais líquidas de capital	-	55
Contribuições do empregador para o plano	65	347
Ativo (passivo) líquido no final do ano	(2.930)	(2.926)
Premissas adotadas (final do ano)	31/03/2019	31/12/2018
Taxa de desconto (nominal)	8,50%	8,50%
Retorno esperado dos ativos do plano	8,50%	8,50%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	4,77%	4,77%
Inflação projetada	4,25%	4,25%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M
Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	31/03/2019	31/12/2018
Data efetiva	31/10/2018	31/10/2018
Participantes ativos (passivo principal)	1.398	1.398
Número total de participantes	1.398	1.398
Período de amortização	31/03/2019	31/12/2018
Média esperada de vida de trabalho restante	17,11	17,11
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,11	15,11
<i>Duration</i> da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	3,11	3,11
Informação adicional	31/03/2019	31/12/2018
Ganho (perda) atuarial total	-	-
Ganho (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras	-	-
Ganho (perda) atuarial - mudança de premissas demográficas	-	-
Ganho (Perda) atuarial - ajuste de experiência	-	-

Resultado do primeiro trimestre de 2019



Outras premissas atuariais materiais (descrição):	31/03/2019	31/12/2018
Rotatividade anual projetada dos empregados	14,09%	14,09%
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000
	Álvaro	Álvaro
Tábua entrada em Invalidez	Vindas-50%	Vindas-50%
Projeção do fluxo de caixa	31/03/2019	31/12/2018
Pagamentos de benefícios esperados	1.600	1.600
Contribuições esperadas do empregador	1.600	1.600
Valores acumulados dos ganhos ou perdas atuariais	31/03/2019	31/12/2018
(Ganho) perda atuarial das obrigações		(55)
(Ganho) perda atuarial no final do ano		(55)
Ganho (perda) atuarial líquida a ser reconhecida		(55)

Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o período anterior.

20. Provisões para riscos e depósitos judiciais

Nas datas das informações contábeis, a Companhia apresentava as seguintes provisões para riscos e depósitos judiciais:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Tributárias	306	304
Trabalhistas	1.465	1.747
Outras	3.695	3.657
Provisão para riscos	5.466	5.708
(-) Depósitos judiciais vinculados	(435)	(493)
Provisão para riscos líquida de depósitos judiciais	5.031	5.215
Depósitos judiciais (outros)	677	656

A movimentação das provisões para riscos e dos depósitos judiciais é como segue:

	31/12/2018	Adição	Baixa	Transferência	Atualização	31/03/2019
Provisão	5.708	377	(659)	-	40	5.466
Depósitos judiciais vinculados	(493)	(11)	69	-	-	(435)
	5.215	366	(590)	-	40	5.031
Depósitos judiciais outros	656	50	(29)	-	-	677

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Resultado do primeiro trimestre de 2019



Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando:

- (a) A Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado;
- (b) É provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação;
- (c) O montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 31 de março de 2019, a Companhia e sua controlada possuíam processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 2.349 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 2.241), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

(a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

(b) Outras

Ação Rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados no valor de R\$ 3.695, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS.

21. Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 31 de março de 2019, a Companhia possuía, com caráter exclusivo de proteção, 02 (duas) operações de SWAP (12 meses e 24 meses), no valor total de R\$ 5.000 e R\$ 6.000, que trocam a variação do dólar por taxa pré-fixada em operações de empréstimos e financiamentos. Na determinação do valor justo do SWAP foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos, sendo demonstrado como segue:

Operações	Em 31/12/2018		Taxas		Valor justo		
	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
Dólar x taxa pré	12 meses	Períodos de 12 meses	Variação cambial + 7,76%	CDI + 4,55%	-	(292)	(292)

Operações	Em 31/03/2019		Taxas		Valor justo		
	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
Dólar x taxa pré	12 a 24 meses	Períodos de 12 e 24 meses	Variação cambial + 4,95% a 7,76%	1,90% a 4,55%	296	(317)	(21)

Os efeitos desta operação estão sendo reconhecidos no resultado, nas rubricas Ganho e Perda com operação de Swap, conforme Nota Explicativa nº 27.

Resultado do primeiro trimestre de 2019



22. Direito de uso

A IFRS 16 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e a Companhia adotou a norma de acordo com a abordagem retrospectiva modificada (isto é, a partir de 01 de janeiro de 2019, considerando o direito de uso igual ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial).

Os principais impactos decorrentes da aplicação da norma estão divulgados nessa nota explicativa.

a) Direito de uso

Classe de Ativo	Controladora e consolidado		
	31/03/2019	01/01/2019	
Imóveis	404	444	
Móveis e utensílios	10	10	
Equipamentos	146	152	
Direito de uso	560	606	

Direito de uso (custo)	Controladora e consolidado		
	Imóveis	Móveis e utensílios	Equipamentos
Balanco 1º de janeiro de 2019	-	-	-
Adoção IFRS 16	444	10	152
Adição	-	-	-
Baixa	-	-	-
Remensurações	-	-	-
Balanco 31 de março de 2019	444	10	152
Amortização e impairment	-	-	-
Balanco 1º de janeiro de 2019	-	-	-
Adoção IFRS 16	-	-	-
Baixa	-	-	-
Amortização	(40)	0	(6)
Remensurações	-	-	-
Balanco 31 de março de 2019	(40)	0	(6)
Direito de uso líquido	404	10	146

b) Passivo de arrendamento

A Companhia optou por não reconhecer um passivo de arrendamento para arrendamentos de curto prazo (arrendamentos com prazo esperado de 12 meses ou menos) ou para arrendamentos de ativos de baixo valor. Além disso, certos pagamentos variáveis de arrendamento não podem ser reconhecidos como passivos de arrendamento e são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Classe de passivo	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	01/01/2019
Imóveis	409	444
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos	146	152
Passivo de arrendamento	565	606

A seguir a movimentação trimestral:

Passivo de arrendamento (custo)	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	Móveis e utensílios	Equipamentos
Balanço 1º de janeiro de 2019	-	-	-
Adoção IFRS 16	444	10	152
Total	444	10	152
Pagamento de parcelas e Juros:			
Pagamento total da parcela	(46)	(0)	(7)
Juros	11	0	1
Balanço 31 de março de 2019	(35)	(0)	(6)
Passivo de arrendamento líquido	409	10	146
Circulante			294
Não circulante			271

23. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 31 de março de 2019 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 73.289). As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

(c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

(d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

Resultado do primeiro trimestre de 2019



(e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

24. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Vendas de produtos no Mercado Interno	45.007	44.207	45.008	44.207
Vendas de produtos no Mercado Externo	4.048	6.373	4.048	6.373
Impostos sobre vendas	(9.590)	(9.483)	(9.590)	(9.483)
Subvenções governamentais - ICMS (i)	1.342	1.469	1.342	1.469
Devoluções e abatimentos	(862)	(1.694)	(862)	(1.694)
Ajuste a valor presente clientes	(2.207)	(2.152)	(2.207)	(2.152)
Total da receita contábil	37.738	38.720	37.739	38.720

- (i) Refere-se a auxílio financeiro comumente recebido de forma periódica pela Companhia, decorrente de incentivos fiscais de ICMS (Proalminas), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), e reconhecida no resultado do exercício ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

25. Custos e despesas operacionais

Por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2019
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(11.815)	(14.593)	(11.815)	(14.593)
Custo das matérias-primas, materiais e serviços adquiridos	(22.172)	(24.905)	(22.172)	(24.905)
Comissões sobre venda	(922)	(988)	(922)	(988)
Frete de vendas	(841)	(831)	(841)	(831)
Depreciações e amortizações	(1.569)	(1.574)	(1.574)	(1.579)
Ajuste a valor presente - fornecedores	350	369	350	369
Outros	(3.559)	(2.540)	(3.569)	(2.544)
Total das despesas	(40.528)	(45.062)	(40.543)	(45.071)

Por função	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(31.838)	(35.516)	(31.838)	(35.516)
Despesas com vendas	(4.823)	(5.531)	(4.823)	(5.531)
Despesas administrativas	(3.867)	(4.015)	(3.882)	(4.024)
Total das despesas	(40.528)	(45.062)	(40.543)	(45.071)

Resultado do primeiro trimestre de 2019



26. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Outras receitas				
Cessão de crédito de energia	-	648	-	648
Reversão Provisão PIS e Cofins sobre outras receitas	-	317	-	317
Crédito extemporâneo de PIS e Cofins	164	724	164	724
Ganhos na alienação de imobilizado	44	-	44	-
Aluguel	11	10	11	10
Processo restituição INSS Cooperativas de Trabalho	-	683	-	683
Outras receitas	5	6	5	6
	224	2.388	224	2.388
Outras despesas				
Cessão de crédito de energia	(81)	(802)	(81)	(802)
Despesa com contingência trabalhista	(332)	(1)	(332)	(1)
Provisão de risco em ações trabalhistas	282	604	282	604
Provisão para perda de estoque	(793)	233	(793)	233
PIS e Cofins sobre outras receitas	(30)	(300)	(30)	(300)
PIS, Cofins, CIDE sobre remessas externas	(41)	(24)	(41)	(24)
Penalidade Contratual	(1)	-	(1)	-
Provisão para prêmio aposentadoria	(65)	(49)	(65)	(49)
Contribuição Fundo Algodões	(20)	(22)	(20)	(22)
ICMS sobre outras saídas	(20)	(20)	(20)	(20)
Depreciação - leasing	-	(7)	-	(7)
Perda por ociosidade	(1.425)	-	(1.425)	-
Outras despesas	(74)	(13)	(74)	(15)
	(2.600)	(401)	(2.600)	(403)
Total Outras receitas (despesas) líquidas	(2.376)	1.987	(2.376)	1.985

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.022	1.993	2.022	1.993
Ganhos com variações cambiais	1.794	2.269	1.794	2.269
Juros com aplicações financeiras	103	331	105	333
Atualização saldo INSS sobre Cooperativas de Trabalho	11	666	11	666
Ganho com Operação Swap	698	317	698	317
Outras receitas financeiras	181	336	188	363
	4.809	5.912	4.818	5.941
Despesas financeiras				
Perdas com variações cambiais	(2.448)	(2.176)	(2.448)	(2.176)
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.228)	(1.248)	(1.228)	(1.248)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(354)	(339)	(354)	(339)
Deságio sobre antecipação de recebíveis	(485)	(250)	(485)	(250)
Atualização de processos judiciais	(41)	(313)	(41)	(313)
Perda com Operação Swap	(428)	(364)	(428)	(364)
Outras despesas financeiras	(400)	(167)	(401)	(168)
	(5.384)	(4.857)	(5.385)	(4.858)
Resultado financeiro líquido	(575)	1.055	(567)	1.083

Resultado do primeiro trimestre de 2019



28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros classificados por categoria:

Instrumentos financeiros classificados por categoria								
Controladora								
Ativo	31/03/2019				31/12/2018			
	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	3.812			3.812	10.705			10.705
Títulos e valores mobiliários		3.349		3.349		3.376		3.376
Contas a receber e outros recebíveis			32.592	32.592			34.147	34.147
Instrumentos financeiros derivativos		296		296				-
Depósitos judiciais			677	677			656	656
	3.812	3.645	33.269	40.726	10.705	3.376	34.803	48.884

Passivo	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	
		Total		Total
Empréstimos e financiamentos	57.423	57.423	53.903	53.903
Fornecedores	12.342	12.342	14.351	14.351
	69.765	69.765	68.254	68.254

Resultado do primeiro trimestre de 2019



Instrumentos financeiros classificados por categoria

Ativo	Consolidado							
	31/03/2019				31/12/2018			
	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	3.856			3.856	10.890			10.890
Títulos e valores mobiliários		3.349		3.349		3.376		3.376
Contas a receber e outros recebíveis			32.592	32.592			34.147	34.147
Instrumentos financeiros derivativos		296		296		0		0
Depósitos judiciais			677	677			656	656
	3.856	3.645	33.269	40.770	10.890	3.376	34.803	49.069

Passivo	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		Total	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		Total
Empréstimos e financiamentos		57.423	57.423		53.903	53.903
Fornecedores		12.342	12.342		14.351	14.351
		69.765	69.765		68.254	68.254

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

(a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão a seguir discriminados e não apresentam diferenças entre os valores justos e os contábeis.

- **Contas a receber** – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 31 de março de 2019, monta em R\$ 6.212, equivalente a 210 mil euros e 1.358 mil dólares norte-americanos (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 9.090, equivalente a 297 mil euros e 2.004 mil dólares norte-americanos);
- **Empréstimos e financiamentos** – conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 25.186 em 31 de março de 2019, equivalente a 6.463 mil dólares norte-americanos (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 18.230, equivalente a 4.670 mil dólares-americanos). Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e nos empréstimos em moeda nacional.

(c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “*commodities*”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: **(1)** a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; **(2)** a taxa do CDI e da Selic.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 31 de março de 2019.

Resultado do primeiro trimestre de 2019



Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de março de 2019 seja mantido que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI a 6,34% a.a., Selic a 6,67% a.a., dólar a 3,8967 e euro a 4,3760) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Controladora		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	920	Alta Euro	1.012	1.264	1.517
Contas a receber mercado externo	5.292	Alta Dólar	5.822	7.278	8.733
Empréstimos e financiamentos	(25.186)	Alta Dólar	(27.705)	(34.631)	(41.557)
Instrumentos financeiros derivativos (Valor Nacional)	11.000	Alta Dólar	12.100	15.125	18.150
Subtotal	(7.974)		(8.771)	(10.964)	(13.157)
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI e da Selic					
Aplicações financeiras no mercado aberto	4.016	Alta CDI	4.418	5.522	6.627
Empréstimos e financiamentos	(19.725)	Alta CDI	(21.698)	(27.122)	(32.546)
Empréstimos e financiamentos	(3.723)	Alta Selic	(4.095)	(5.119)	(6.143)
Subtotal	(19.432)		(21.375)	(26.719)	(32.062)
Total	(27.405)		(30.146)	(37.683)	(45.219)
Efeito no resultado			(2.741)	(10.278)	(17.814)

Instrumentos	Exposição o em R\$ mil	Risco	Consolidado		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	920	Alta Euro	1.012	1.264	1.517
Contas a receber mercado externo	5.292	Alta Dólar	5.822	7.278	8.733
Empréstimos e financiamentos	(25.186)	Alta Dólar	(27.705)	(34.631)	(41.557)
Instrumentos financeiros derivativos (Valor Nacional)	11.000	Alta Dólar	12.100	15.125	18.150
Subtotal	(7.974)		(8.771)	(10.964)	(13.157)
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI e da Selic					
Aplicações financeiras no mercado aberto	4.026	Alta CDI	4.429	5.536	6.643
Empréstimos e financiamentos	(19.725)	Alta CDI	(21.698)	(27.122)	(32.546)
Empréstimos e financiamentos	(3.723)	Alta Selic	(4.095)	(5.119)	(6.143)
Subtotal	(19.422)		(21.364)	(26.705)	(32.046)
Total	(27.396)		(30.135)	(37.669)	(45.203)
Efeito no resultado			(2.739)	(10.273)	(17.807)

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são os seguintes:

	Mensuração a valor justo - Controladora			
		Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	31/03/2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Títulos e valores mobiliários	3.349	3.349	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	296	-	296	-
	3.645	3.349	296	-

	Mensuração a valor justo - Controladora			
		Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	31/12/2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Títulos e valores mobiliários	3.376	3.376	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
	3.376	3.376	-	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
		Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	31/03/2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Títulos e valores mobiliários	3.349	3.349	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	296	-	296	-
	3.645	3.349	296	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			Registros não observáveis Nível 3
	31/12/2018	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	
		Nível 1	Nível 2	
Ativo				
Títulos e valores mobiliários	3.376	3.376	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
	3.376	3.376	-	-

(a) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

29. Lucro líquido (prejuízo) por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 31 de março de 2019 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2018, conforme o quadro a seguir. Durante o período findo em 31 de março de 2019, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	31/03/2019			31/03/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	(5.312)	(41)	(5.353)	(2.157)	(17)	(2.174)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas	(5.312)	(41)	(5.353)	(2.157)	(17)	(2.174)
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído - R\$	(36,84)	(36,84)	(36,84)	(14,96)	(14,96)	(14,96)

Resultado do primeiro trimestre de 2019



30. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados da Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes	6	6
	6	6
Não circulante		
Imobilizado	1	1
	1	1
Total do ativo	7	7
Passivo circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	631	631
	631	631
Não circulante		
Outros passivos (a)	2.328	2.328
	2.328	2.328
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.962)	(2.962)
	(2.952)	(2.952)
Total do passivo	7	7

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das informações contábeis, sendo apresentado o saldo de R\$ 1.452 como passivos de operações descontinuadas em 31 de março de 2019 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 1.452).

O resultado do período da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

Demonstração de resultado	31/03/2019	31/03/2018
Receita líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro bruto		-
Despesas comerciais, gerais e administrativas	-	-
Resultado financeiro	-	(46)
Outras despesas operacionais	-	-
Prejuízo do período da operação descontinuada	-	(46)

Resultado do primeiro trimestre de 2019



Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de caixa líquido das operações descontinuadas	31/03/2019	31/12/2018
Provenientes das operações	-	-
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-

31. Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 30 de abril de 2018, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de março de 2018 a abril de 2019 em até R\$ 3.570 (em até R\$ 3.500 no período de maio de 2017 a abril de 2018).

Órgão	Controladora e consolidado – 31/03/2019				
	Nº de membros	Honorários	Remuneração variável	Previdência privada	Assist. médica
Conselho de Administração	5	158	-	-	-
Conselho Fiscal	3	49	-	-	-
Diretoria	4	403	-	-	18
	12	610	-	-	18

Órgão	Controladora e consolidado – 31/03/2018				
	Nº de membros	Honorários	Remuneração variável	Previdência privada	Assist. médica
Conselho de Administração	5	158	-	-	-
Conselho Fiscal	3	49	-	-	-
Diretoria	4	426	-	29	15
	12	633	-	29	15

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

32. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes. Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas	Prêmio
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	182.799	365
Veículos	394	14
Responsabilidade civil D&O	30.000	40
Responsabilidade civil	20.000	7
Fiança locatícia	276	5
Crédito de exportação	748	120
Transporte Importação	3.897	(*)
Transporte Exportação	1.169	(*)

(*) O prêmio é calculado pela taxa prevista na apólice, no valor de 0,055% aplicável aos Embarques Aquaviários, Terrestres e Aéreos. A referida taxa aplica-se a todas as verbas seguráveis.

Resultado do primeiro trimestre de 2019



Conselho de Administração

José Inácio Peixoto Neto
Presidente
Herbert Steinberg
Vice-Presidente
Carlos Manoel Castro de Mattos
Conselheiro
Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro
Vicente Moliterno Neto
Conselheiro

Conselho fiscal

Flávio Stamm
Conselheiro
Glaydson Ferreira Cardoso
Conselheiro
Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Conselheiro

Diretoria

Danny Siekierski
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Gino Julio Bergamini
Diretor Administrativo e Financeiro
Marcos Aurélio de Sousa Rodrigues
Diretor Técnico-Industrial
Tiago Inácio Peixoto
Diretor Comercial

Responsável técnico

Jussara do Carmo Milane Sousa
Contadora
CRC-MG 068665-0

* * *

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e acionistas da
Companhia Industrial Cataguases

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três meses findo em 31 de março de 2019 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2019

Daniel Menezes Vieira
CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2MG-008.957/F-8